

LECTIO DIVINA – do 29º Domingo Comum Ano A – 16.10.2011

TEXTO BÍBLICO: Mateus 22, 15-22

Reuniram-se os fariseus para pensar de que maneira surpreender Jesus em suas próprias palavras. Enviaram seus discípulos com os herodianos. Foram perguntar a Jesus: *Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em toda a verdade, sem te preocupares de ninguém, porque não olhas as aparências das pessoas. Dize-nos, pois, o que te parece: é permitido ou não pagar imposto a César?* Jesus, percebendo a malícia deles, respondeu: Por que vocês me tentam, gente fingida. Mostrem-me a moeda com que vocês pagam o imposto! Apresentaram a moeda denário. Perguntou Jesus: *De quem é esta imagem e inscrição na moeda?* Eles responderam: *de César.* Disse-lhes então a Jesus: *Deem pois a César o que de César e a Deus o que é de Deus.* Ficaram muito admirados com a resposta. Assim, deixando-o, foram embora.

1 – LEITURA: *O que nos diz o texto?*

Os fariseus, gente de estudo, conhecedores das leis dos judeus, zelavam pelo cumprimento delas. Reduziam o culto a Deus a um simples formalismo: seguiam a lei pela lei. Viviam implicando com Jesus, porque o Senhor era mais compreensivo com as pessoas, mesmo com os chamados pecadores. E desta vez foram com mais um grupo de pessoas, os herodianos para forçar mais.

A intenção deles era provocar uma situação difícil para Cristo. Os romanos dominavam a Palestina e eram detestados pelo povo. Para um judeu o povo judeu era povo eleito que não devia se submeter a nenhum outro povo.

Jesus devia, pois, dar resposta. Se mandasse pagar imposto aos romanos, os fariseus iriam espalhar a notícia de que Jesus estava de acordo com o domínio dos romanos sobre os judeus; Se dissesse que não pagassem imposto aos romanos, estaria enfrentando os romanos.

Jesus usou sua sabedoria e pediu a moeda que era usada por todos no comércio. E a moeda tinha de um lado a inscrição da figura do Imperador romano César. Eles usavam esta moeda sempre. Então Cristo respondeu: pois bem, *deem a César o que é de César.* E completa: *e a Deus o que é de Deus.* Ele entenderam muito bem. Deus era soberano e Senhor de tudo e de todos. Ele não precisa de dinheiro, de colocar impostos ao povo.

Para nós o sentido claro é: todos temos obrigações dentro da sociedade. Devemos sempre respeitar as autoridades, sejam elas quais forem. Contanto que respeitem as leis de Deus. Ninguém é obrigado a obedecer a uma lei que vá contra a lei de Deus. P.ex., se o governo permitir como legal o aborto, nenhum de nós pode obedecer. E a Deus temos muitas obrigações, algumas até muito sérias... A partir de seus mandamentos.

Perguntas sobre a leitura:

- Que pergunta os fariseus fizeram a Jesus?
- Que pretendiam com esta pergunta?
- Quem eram os romanos para os judeus?
- Que moeda os judeus usavam em seu comércio?

- Que significa: deem a César o que é de César?
- Que significa: deem a Deus o que é de Deus?

2. MEDITAÇÃO: *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Em todos os tempos e lugares a Igreja de Cristo viveu a vida dos povos aos quais ensinou as verdades da fé cristã. Em cada lugar encontrava costumes diferentes. Dentro do possível a Igreja orientava seus filhos a viverem a vida da comunidade em que se encontravam, procurando seguir sempre os princípios da vida cristã.

- Procuro conhecer bem as orientações de nossa religião?
- Observo dentro do possível os mandamentos de Deus e da Igreja?
- Além de seguir as leis civis dou um sentido cristão de justiça a elas?
- Em minha família e trabalho oriento-me pela presença de Deus?
- Sigo mais o que a sociedade me pede do que o Senhor espera de mim?

3. ORAÇÃO: *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

Estando agora diante de Deus, no silêncio deste momento: sinceramente, entro em diálogo com Ele. Programo para mim momentos de oração durante o meu dia? Tentemos pessoalmente orar, pode ser com estas sugestões: *Senhor, eu acredito em tua presença amiga. Como Maria irmã de Marta, a teus pés peço que fales a meu coração. Sinto cada dia que cuidas com carinho de mim. Pensas em mim mais do que eu penso no Senhor. Tenho tanto tempo para coisas boas da vida, mas tão passageiras... Quero neste momento estar atento ao que o Senhor quiser me falar...*

4 – CONTEMPLAÇÃO: *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

Imagino, Senhor, que tu estás diante de uma multidão, e vem pessoas fazer perguntas... Quero saber, Senhor, porque valorizo muita coisa no meu dia, que não me traz alegria, nem paz: o que penso, o que desejo para mim ?

Diante de tudo que me acontece em minha família, em meu trabalho, em minha comunidade, qual é minha intenção? Quero lembrar sempre que Tu estás presente e me pedes atenção a todos, para agir como irmão, querendo ajudá-los a caminhar em tua direção.

Cristo, quero dispor-me sempre a ouvir tua palavra, tuas inspirações, para segui-las fielmente. Pois Tu és a razão de minha vida: é por Ti que quero realizar o Teu reino onde vivo e trabalho.

5. AÇÃO: *Com que me comprometo? Com que nos comprometemos?*

Propostas pessoais: Cada dia vou renovar minha vontade e intenção de entender e querer seguir a vontade de Deus, aceitando o que o Senhor me pedir. Durante o dia pensarei em meus trabalhos, procurando dar sentido cristão ao que faço.

Propostas comunitárias: Nos trabalhos comuns de ação apostólica e missionária, vou renovar a vontade de trabalhar pelo bem de todos, não pensando tanto nas dificuldades que possa ter para isso. Estarei sempre disposto a colaborar de boa vontade.